Funcionamento geral do relatório de frequência

20/04/2024 02:29:55

Imprimir artigo da FAQ

Categoria:	SIGA::Gestão de Pessoas::Frequência	**Votos:**	0
Estado:	público (todos)	**Resultado:**	0.00 %
Idioma:	pt_BR	**Última atualização:**	Seg 09 Mai 08:05:22 2016 (America/Sao_Paulo)

Palavras-chave

frequência, relatório, ausência, assiduidade, falta, servidores

Sintoma (público)

Entender o funcionamento da frequência do sistema SIGA.

Problema (público)

Como funciona o relatório de frequência?
Qual é o escopo/abrangência do mapa de frequência?
Quem pode obter o relatório de frequência?

Solução (público)

Como funciona o relatório de frequência?
O sistema SIGA, busca nos registros digitais do servidor os lançamentos de licenças e/ou afastamentos que abrange também ausências ao trabalho, justificadas ou não. Esses lançamentos, no sistema, são habilitados aos secretários de unidades/setores. E quando escolhido um intervalo para consulta, pelo usuário elegível do SIGA, o sistema monta um mapa de frequência objetivando facilitar a visualização desses dados.

Consulte também: [1]Como obter, pelo SIGA, o relatório de frequência dos servidores de um setor.

Qual é o escopo/abrangência do mapa de frequência?
O sistema busca os registros de frequência individualmente ou por setor. No caso de mapa por setor, concebido para uso pelos secretários de unidade/setor, o sistema acessa os registros do setor “pai”, ou seja, hierarquicamente superior imediato, no ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL e resgata todos os servidores desse setor, bem como os dados de todos os servidores de setores vinculados (“filhos”) desse setor e monta uma tabela com datas e o conteúdo da frequência (licenças, afastamentos e faltas). Por exemplo, um secretário do ICE (Instituto de Ciências Exatas), escolhe a opção “Por setor” e define o mês do ano no qual deseja consultar o mapa. O sistema consulta o setor ICE e todos os setores/unidades vinculados ao ICE e monta o mapa. Como isso, os servidores de coordenações, departamentos e outras denominações estarão vinculados ao setor principal - ICE.

Observação: Para o adequado funcionamento do sistema, o ORGANOGRAMA (setores/unidades) e a LOTAÇÃO (alocação dentro desses setores/unidades) dos servidores dentro desse organograma devem estar atualizados.

Para ajustes de lotação e/ou organograma, a área competente da instituição para tratar desses assuntos é a PROGEPE (antiga PRO-RH).

O CGCO trata de questões técnicas de sistema e dentro de suas possibilidades, procura orientar os usuários quanto ao funcionamento de alguns procedimentos dentro do sistema.

Aviso: Alterações no comportamento do sistema, salvo falha técnica ou pane, deve ser analisado para classificação e avaliação de capacidade/demanda.

Consulte também:
[2]Como obter, pelo SIGA, o relatório de frequência dos servidores de um setor.
[3]Solicitação de acesso para marcação de frequência.

Quem pode obter o relatório de frequência?
Na concepção original do sistema, a funcionalidade de frequência no SIGA foi programada para ser executada a partir dos secretários de unidades/setores. Isso implicou na arquitetura original de desenvolvimento com dependência em diversos passos antes de se chegar a marcação. Cada um desses paços anteriores requer definições de acesso específico. Diante disso, foi incorporada ao perfil de secretários de unidades/setores essa utilidade. Atualmente não é possível desvincular essa funcionalidade sem um grande esforço de reengenharia de múltiplas áreas que atuaram na construção do sistema, além da reanalise da estrutura do organograma da instituição e a revisão das atribuições das funções dos responsáveis.
Consulte também: [4]Solicitação e requisitos para acesso ao perfil típico de secretaria.

[1]
https://centraldeservicos.ufjf.br/otrs/public.pl?Action=PublicFAQZoom;ItemID=53;ZoomBackLink=QWN0aW9uPVB1YmxpY0ZBUVNlYXJjaDtTdWJhY3Rpb249U2VhcmNoO0Z1bGx0ZXh0PXNlY3JldOFy%0AaW87U29ydEJ5PUZBUUlEO09yZGVyPURvd247U3RhcnRIaXQ9MQ%3D%3D%0A;
[2]
https://centraldeservicos.ufjf.br/otrs/public.pl?Action=PublicFAQZoom;ItemID=53;ZoomBackLink=QWN0aW9uPVB1YmxpY0ZBUVNlYXJjaDtTdWJhY3Rpb249U2VhcmNoO0Z1bGx0ZXh0PXNlY3JldOFy%0AaW87U29ydEJ5PUZBUUlEO09yZGVyPURvd247U3RhcnRIaXQ9MQ%3D%3D%0A;

[3]
https://centraldeservicos.ufjf.br/otrs/public.pl?Action=PublicFAQZoom;ItemID=51;ZoomBackLink=QWN0aW9uPVB1YmxpY0ZBUVNlYXJjaDtTdWJhY3Rpb249U2VhcmNoO0Z1bGx0ZXh0PXNlY3JldOFy%0AaW87U29ydEJ5PUZBUUlEO09yZGVyPURvd247U3RhcnRIaXQ9MQ%3D%3D%0A;
[4]
https://centraldeservicos.ufjf.br/otrs/public.pl?Action=PublicFAQZoom;ItemID=56;ZoomBackLink=QWN0aW9uPVB1YmxpY0ZBUVNlYXJjaDtTdWJhY3Rpb249U2VhcmNoO0Z1bGx0ZXh0PXNlY3JldOFy%0AaW87U29ydEJ5PUZBUUlEO09yZGVyPURvd247U3RhcnRIaXQ9MQ%3D%3D%0A;